

Parabólica Econômica

Flávio Resende

e-mail: flavioresende@gmail.com - Tel.: (61) 3242-9058

FOTO: TELMO XIMENES

NOVOS EMPREENDEDORES

ENTREVISTA

Monclair Cammarola

Diretor da Ekoá Jogos Empresariais



Monclair Cammarola tem três paixões na vida: a família, o esporte e a vontade de fazer o bem para as pessoas. Uniu os três em torno de sua profissão (coaching) e de seu negócio - a Ekoá Jogos Empresariais - empresa brasileira (como ele) voltada para o desenvolvimento de pessoas, usando o esporte como um instrumento motivacional e de fomento, sobretudo, à liderança, ao trabalho em equipe e ao foco no resultado. "A minha família é a inspiração e o sentido para grande parte das coisas que faço", diz, emocionado, o empresário, de 35 anos, casado com Patrícia Andrade Freire e pai de Nathália e Rafael, de 4 e 3 anos respectivamente. A experiência de Monclair é heterogênea: já foi professor particular, voluntário em programas sociais, pedreiro, empacotador, demolidor, esportista, franqueado de uma rede de formação e qualificação de mão de obra, mas foi como coaching que encontrou o verdadeiro sentido de sua missão neste mundo, como ele mesmo costuma afirmar. Ainda solteiro, durante um ano e meio, viajou por Israel, Egito, Tailândia, Nova Zelândia, África do Sul, além de vários países da Europa, como instrutor autônomo de mergulho. Paralelamente, iniciou a prática de corridas de aventura, montando a bem sucedida equipe Oskalunga, que chegou a figurar entre as cinco melhores do gênero no mundo. Formado em Engenharia Florestal, pela Universidade de Brasília (UnB), Monclair nunca exerceu a profissão. Mas usa o conhecimento adquirido na fase universitária a seu favor, sobretudo no que se refere à disciplina e ao planejamento de suas ações empreendedoras. Ao *Jornal do Planalto*, concedeu a bela entrevista abaixo:

O que você fez antes de ser um coach?
Monclair Cammarola - Com 13 anos, eu já dava aulas particulares para ganhar meu dinheiro. Fiz vestibular muito cedo, ainda com 16 anos e, logo em seguida, comecei a estudar Administração, na UnB. Pouco mais tarde, aos 17 anos, depois de juntar o dinheiro com minhas aulas particulares, fui junto

com um amigo para o Peru e Bolívia. Fomos até Machu Picchu e voltamos ao Brasil pela Amazônia. Naquele momento, eu tive a certeza de que queria viajar pelo mundo. Aos 19, fiz outro vestibular para ingressar na UnB, desta vez para o curso de Engenharia Florestal. Passei e, no final do semestre, resolvi fazer uma viagem com a minha namorada, hoje minha esposa, e outros dois amigos para ser voluntários nos *Kibutz*, em Israel.

E como foi essa experiência?

Foi uma viagem incrível. Passamos alguns meses trabalhando nos Kibutz e viajando de carona por Israel. Fomos a todos os locais sagrados e parques nacionais. Após chegarmos a um balneário no Mar Vermelho chamado Elait, trabalhei, junto com minha namorada e meus amigos em Elait e depois de um tempo, fomos para o Egito, onde ficamos um tempo em Dahab - uma vila beduína na beira do Mar Vermelho. Ali, descobri o mergulho com scuba e tomei uma decisão na minha vida: iria me tornar mergulhador profissional. Para isso, precisaria arrumar dinheiro. Fomos trabalhar em Telaviv e, depois de um tempo, fomos para a Europa, onde poderíamos ganhar dinheiro mais rápido. Na Inglaterra, exerci várias atividades diferentes - de pedreiro a empacotador e demolidor. De volta ao Brasil, voltei para minhas aulas de Engenharia e fui dar aulas de inglês. Durante os verões universitários, ia para o litoral trabalhar com mergulho. Passei três meses morando em Fernando de Noronha e outros três, em Caravelas/BA, onde ia mergulhar em Abrolhos.

Como foi a sua entrada para a Corrida de Aventura?

Corrida de aventura é uma expedição multi-esportiva. É um esporte praticado por equipes mistas de quatro pessoas. Não existe um caminho pré-estabelecido, as equipes re-

BRASÍLIA EM NÚMEROS

Triumph abre primeira loja no DF

A Triumph Motorcycles inaugurou em Brasília, dia 25 de maio, a quarta concessionária da marca no Brasil, a British Triumph, com área total de 3.000 m². As demais revendas Triumph ficam em São Paulo (SP), Ribeirão Preto (SP) e Porto Alegre (RS). A nova concessionária tem show-room com área de 500 m², segue o padrão visual mundial da marca e conta com oficina completa com quase 500 m², com equipamentos de última geração, importados diretamente da Inglaterra. Técnicos e equipes de vendas e pós-vendas foram treinados pela própria Triumph. A British Triumph está localizada na SIA Trecho 1/2 - Lotes 320/340, telefone (61) 2102-3333.

Mês de comemoração

Maio é o mês de aniversário da Emplavi, que em 2013 comemora 31 anos. Com mais de mil e trezentos funcionários diretos e um número superior a 27 mil imóveis entregues em três décadas, a construtora tem uma história de constante crescimento e muitos motivos para celebrar.

cebem mapas e bússolas para achar lugares marcados. Cada trecho é percorrido em uma modalidade específica e há modalidades possíveis: montanhismo, corrida, mountain bike, canoagem, vela, entre outras. É campeã a equipe que chegar primeiro. Uma competição pode durar dias. Conheci o esporte em Israel, em 1998, ao ver uma reportagem. No ano seguinte, ao voltar para Brasília, houve uma competição deste esporte em Pirenópolis/GO. Assim, nasceu a minha equipe, a Oskalunga, que já foi patrocinada por empresas de grande porte como Banco de Brasília, Brasil Telecom, Adidas, Mitsubishi, Nike, Timberland, entre outras. Fomos várias vezes a melhor equipe do Brasil e estivemos entre as cinco melhores equipes do mundo.

E como a Ekoá nasceu? Como o coaching chegou a sua vida?

Quando perdemos nosso maior patrocinador na época, decidi que estava na hora de virar a página da minha vida, mais uma vez. Em 2006, fui trabalhar com minha esposa na nossa primeira empresa: uma escola de ensino profissionalizante em São Sebastião. Minha atividade principal deixou de ser o esporte e passou a ser a escola. A experiência no esporte forjou muitos de meus comportamentos no campo empreendedor: estabelecimento de metas, planejamento, disciplina, persistência, comprometimento e autoconfiança. No ano de 2008, apesar de não divulgar as palestras nem os treinamentos outdoor, algumas empresas me procuravam para que eu realizasse atividades envolvendo esporte e ambiente corporativo. Comecei a usar a Corrida de Aventura como uma ferramenta de treinamento. Tirava os colaboradores do seu ambiente de trabalho e os leva para um ambiente desconhecido, onde eles tinham que estabelecer metas, planejar e executar os seus planos. Tomei coragem e fundei a Ekoá, que trabalha com aprendizagem pela prática. Em 2010, me tornei facilitador de uma metodologia para desenvolver comportamento empreendedor desenvolvida pela ONU e licenciada para o SEBRAE: o EMPRETEC.

Qual o motivo de ter escolhido, como um dos focos da Ekoá, os jogos empresariais?

O pilar central dos jogos como metodologia de treinamento é o aprendizado pela prática. A experiência de viajar e conhecer lugares tão diferentes e ter que desenvolver estratégias de desempenho além de executá-las em um esporte com tantas variáveis como as corridas de aventuras, me ensinaram muito. Chegamos aos conceitos de jogos empresariais buscando desenvolver uma metodologia que pudesse trazer o aprendizado advindo da experiência. Assim nasceu a Ekoá.

Que ferramentas vocês utilizam e quais resultados conseguem alcançar? Quais clientes vocês atenderam?

Cada um dos jogos tem um objetivo específico. Já atendemos empresas como Banco do Brasil, Banco Mundial, BRB, Brasil Telecom, Infinita, Sest Senat, CNT, Correios, entre outras. Para garantir a aprendizagem, trabalhamos com um Ciclo de Aprendizagem Vivencial e utilizamos avaliação 360° para ajudar os participantes a identificar pontos fortes e outros que podem ser desenvolvidos em seu desempenho profissional.

Qual o principal compromisso da Ekoá com os seus clientes? Como você se sente sabendo que contribui para o desenvolvimento de tantas empresas e profissionais?

Tenho um grande privilégio: trabalhar com o que escolhi e amo. Mesmo com toda a minha ligação com o esporte, me vejo hoje como um educador. Tenho paixão por criação, desempenho e por treinamento. Acredito que a Ekoá é um pouco disso tudo e, para dar certo, somos muito focados nas pessoas e nos relacionamentos.

SERVIÇO

Ekoá Jogos Empresariais
www.ekoatreinamentos.com.br
Tel.: (61) 8122-0852

Sindicato das Seguradoras elege nova diretoria

Augusto Matos foi reeleito presidente do Sindicato das Seguradoras (Sindseg MG/GO/MT/DF) para um novo mandato de três anos. A solenidade de posse foi realizada no dia 14 de maio, às 19h, no Espaço Meet, em Belo Horizonte (MG). O evento contou com a presença do Presidente da CNSeg, Dr. Marco Antônio Rossi, de presidentes de entidades ligadas ao setor, de empresas seguradoras e dos sindicatos de corretores dos quatro estados de atuação do Sindseg.



Augusto Matos e Marco Antônio Rossi no dia da posse

Faturamento da indústria caiu 3,7% em fevereiro

No último dia 17 de maio, o desembargador Alexandre Neri, do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, cassou a liminar concedida a 15 condomínios do Distrito Federal, no dia 23 de abril, para suspender as cláusulas convencionais de trabalho do Sindcondomínio/DF e do Seicon/DF, que tratam das atividades-fim nos prédios residenciais do DF. Com a decisão do desembargador, a contratação de mão de obra para serviços de asseio, conservação e segurança em condomínios continua sendo considerada atividade fim e deve ser realizada diretamente nos condomínios residenciais, não podendo ser terceirizada. Segundo decisão do relator do processo, os autores não tinham legitimidade para pleitear o que queriam, em virtude dos condomínios terem requerido a anulação das cláusulas da CCTs, com efeito para todos os condomínios do Distrito Federal, que compreende um universo com mais de 10.000 condomínios residenciais. "Ao verificar a documentação do Sindcondomínio/DF e do Seicon/DF, o TRT identificou esse defeito insanável na ação anulatória contra as entidades sindicais. Com a liminar cassada, esses condomínios não têm qualquer direito de deixar de cumprir as convenções porque a decisão judicial foi revogada, e em ato contínuo, o desembargador extinguiu o processo, em virtude de defeitos insanáveis na petição inicial", explica o assessor jurídico do Sindicato dos Condomínios Residenciais e Comerciais do Distrito Federal (Sindcondomínio/DF), Dr. Delzio de Oliveira Júnior.

"Não me venham dizer que o escrete é apenas um time. Não. Se uma equipe entra em campo com o nome do Brasil e tendo por fundo musical o hino pátrio é como se fosse a pátria de chuteiras."

Delso Rodriguez

BRASIL 2014
A PÁTRIA DE CHUTEIRAS

O maior espetáculo da Terra vai começar. E o primeiro capítulo é agora, com a Copa das Confederações da FIFA Brasil 2013™. No ano que vem, o Brasil não vai fazer só mais uma Copa do Mundo. Vai fazer a melhor Copa de todos os tempos. Vamos mostrar ao mundo que, além do país do futebol, somos também o país da inclusão social, da criatividade, das oportunidades, da superação. Somos 200 milhões de brasileiros que jogam juntos. Somos "A Pátria de Chuteiras".

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

copa2014.gov.br
twitter.com/copagov
facebook.com/CopaGov